



# Informativo FJP

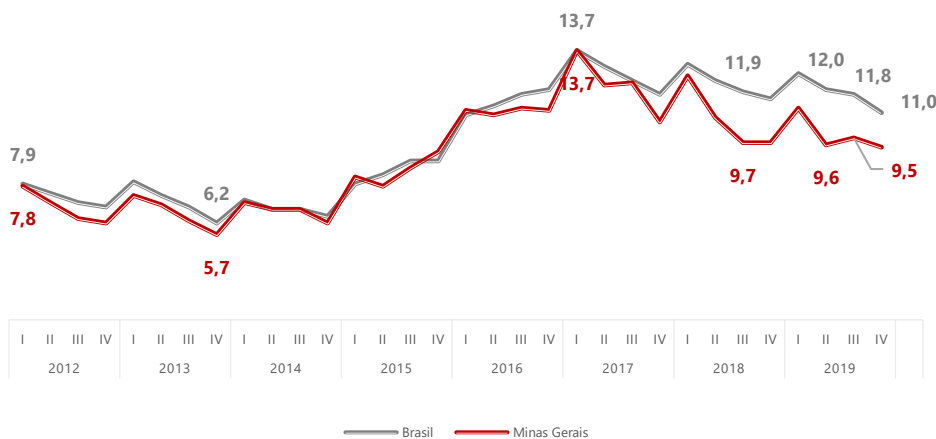
Estudos Populacionais

Emprego e Renda – PNADC-T 4º Trimestre 2019

Ano II Nº 1 Fevereiro 2020

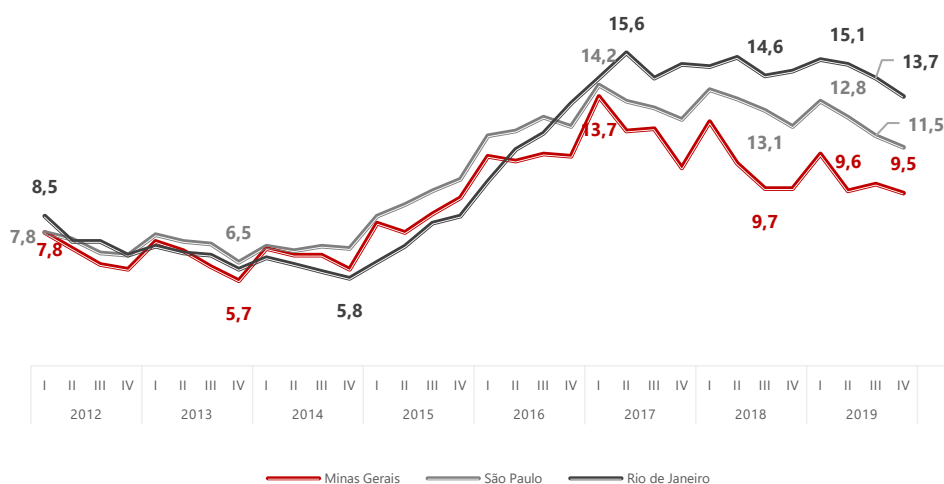
Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADC/T) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em Minas Gerais, a **taxa de desocupação**, no quarto trimestre de 2019, foi de 9,5%, menor nível para esse período do ano desde 2015.

**Gráfico 1: Taxa de desocupação. Brasil e Minas Gerais**  
1º trim. 2012 - 4º trim. 2019 – (%)



Fonte: IBGE, PNADC/T.

**Gráfico 2: Taxa de desocupação. Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro**  
1º trim. 2012 - 4º trim. 2019 – (%)



Fonte: IBGE, PNADC/T.

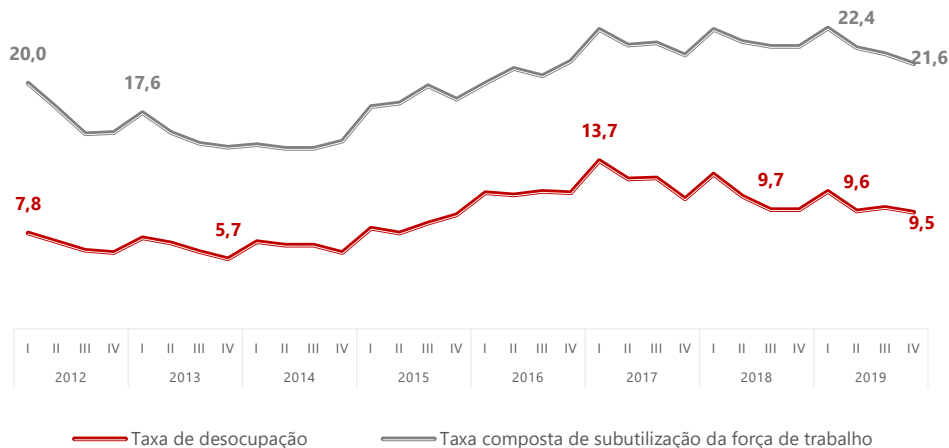
Estimou-se que o contingente desocupado no último trimestre de 2019 foi de 1,071 milhão de pessoas, significando redução de 52 mil pessoas em relação ao trimestre anterior.

A redução da taxa de desocupação resultou da criação líquida de 24 mil postos de trabalho concomitante à saída de 28 mil pessoas do mercado de trabalho.

A taxa de desocupação no estado de Minas Gerais se mantém inferior à verificada em âmbito nacional (11,0%) e nos estados de São Paulo (11,5%) e do Rio de Janeiro (13,7%).

O estado com melhor resultado foi Santa Catarina (5,3%); o pior, a Bahia (16,4%).

**Gráfico 3: Taxas de subutilização da força de trabalho – Minas Gerais**  
1º trim. 2012 - 4º trim. 2019 – (%)



Fonte: IBGE, PNADC/T.

A taxa de desocupação é o percentual de pessoas desocupadas, na semana de referência em relação às pessoas na força de trabalho nessa semana. A força de trabalho potencial é o percentual de pessoas que não estavam ocupadas, nem desocupadas, com potencial de se transformarem em força de trabalho. E a força de trabalho ampliada é a soma da força de trabalho com a força de trabalho potencial.

A taxa composta da subutilização da força de trabalho (subocupados por insuficiência de horas acrescidos dos desocupados e da força de trabalho potencial divididos pela força de trabalho ampliada) foi de 21,6%, no quarto trimestre de 2019, tendo havido queda tanto em relação ao trimestre anterior (-0,8 p.p.) quanto em relação ao mesmo trimestre de 2018 (-1,4 p.p.). No entanto, ainda é expressiva a lacuna entre a desocupação e a subutilização, sinalizando a precariedade do mercado de trabalho atual.

**Tabela 1: Taxa de desocupação, por sexo, nível de instrução, idade e cor/raça.**  
Minas Gerais – 4º trim de 2012, 2015, 2018 e 2019 e 2º trim de 2019 – (%)

Especificação	2012-IV	2015-IV	2018-IV	2019-III	2019-IV
<b>Minas Gerais</b>	<b>6,4</b>	<b>8,6</b>	<b>9,7</b>	<b>9,9</b>	<b>9,5</b>
<b>Sexo</b>					
Homens	5,2	7,8	8,3	8,4	7,9
Mulheres	8,0	9,7	11,5	11,7	11,4
<b>Nível de instrução</b>					
Sem instrução e ensino fundamental incompleto	5,4	7,7	8,7	8,9	9,1
Ensino fundamental completo e ensino médio incompleto	9,7	13,2	15,3	16,5	14,5
Ensino médio completo e ensino superior incompleto	6,8	8,5	10,2	9,8	9,9
Ensino superior completo	3,6	5,4	5,1	5,1	4,0
<b>Idade</b>					
14 a 17 anos	21,8	30,3	38,5	36,8	34,7
18 a 24 anos	12,5	18,3	20,5	21,6	20,1
25 a 39 anos	5,6	8,1	8,0	8,3	8,4
40 a 59 anos	3,5	4,4	6,2	6,2	5,9
60 anos ou mais	1,7	3,1	4,2	3,9	4,0
<b>Cor ou raça</b>					
Branco	5,4	6,5	7,0	7,0	7,2
Preto	6,8	11,2	12,3	13,0	11,8
Pardo	7,3	10,0	11,3	11,5	10,6

Fonte: IBGE, PNADC/T.

A **subutilização** da força de trabalho e o desalento, conceitos ampliados definidos pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), braço das Nações Unidas, juntam-se ao conceito de taxa de desocupação para constituir as estatísticas básicas do desemprego. A subutilização refere-se às pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas, ou seja, aqueles que gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; o desalento refere-se ao conjunto de pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas, mas que possuíam potencial de se transformar em força de trabalho.

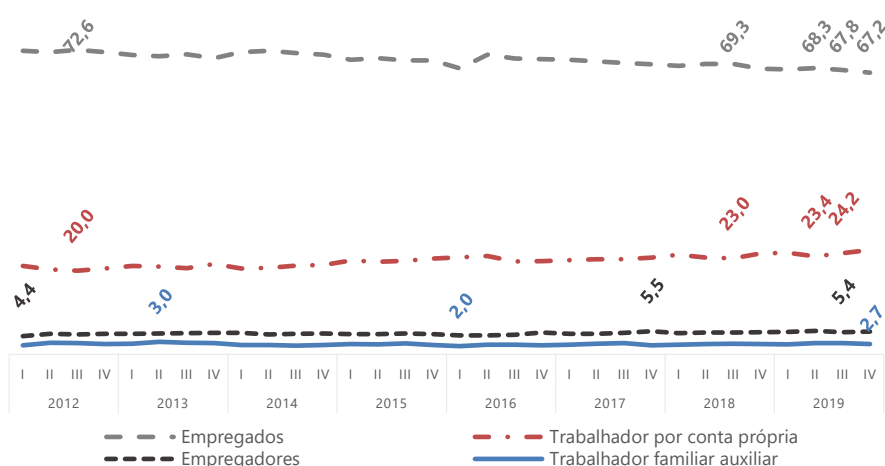
No quarto trimestre de 2019, a taxa de desocupação foi estimada em 7,9% para os **homens** e 11,4% para as **mulheres**, com resultados ligeiramente melhores que aqueles encontrados para igual trimestre do ano anterior, especialmente para eles. Em termos de **escolaridade**, a redução da taxa de desocupação, entre o terceiro e o quarto trimestre de 2019, afetou principalmente aqueles com ensino fundamental completo e com superior completo. *Os trabalhadores sem instrução ou com ensino fundamental incompleto tiveram aumento da taxa de desocupação no período*, enquanto, para aqueles com ensino médio completo, a variação da taxa foi de apenas 0,1 p.p.

Segundo os **grupos etários**, notou-se redução da taxa de desocupação para aqueles com idade entre 14 e 17 anos, 18 e 24 anos e, com menor intensidade, para os com 40 a 59 anos. Para os trabalhadores com 25 a 39 anos e 60 anos ou mais, houve relativa estabilidade da taxa, com variação positiva de 0,1 p.p.

Quanto à **cor ou raça**, houve redução da taxa de desocupação para pretos (de 13% para 11,8%) e pardos (de 11,5% para 10,6%). Já para os trabalhadores de cor ou raça branca, a taxa de desocupação passou de 7% para 7,2% no comparativo entre o terceiro e o quarto trimestre.

No quarto trimestre de 2019, a estimativa do número de ocupados em Minas Gerais foi de 10.243 milhões de pessoas, o que representou aumento de 0,2% em relação ao trimestre anterior. O aumento no estoque de ocupados foi acompanhado por mudanças na sua distribuição **por posição na ocupação** no trabalho principal.

**Gráficos 4.1: Percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência por posição na ocupação no trabalho principal em relação à força de trabalho ocupada – Minas Gerais – 1º trim. 2012 - 4º trim. 2019 – (%)**

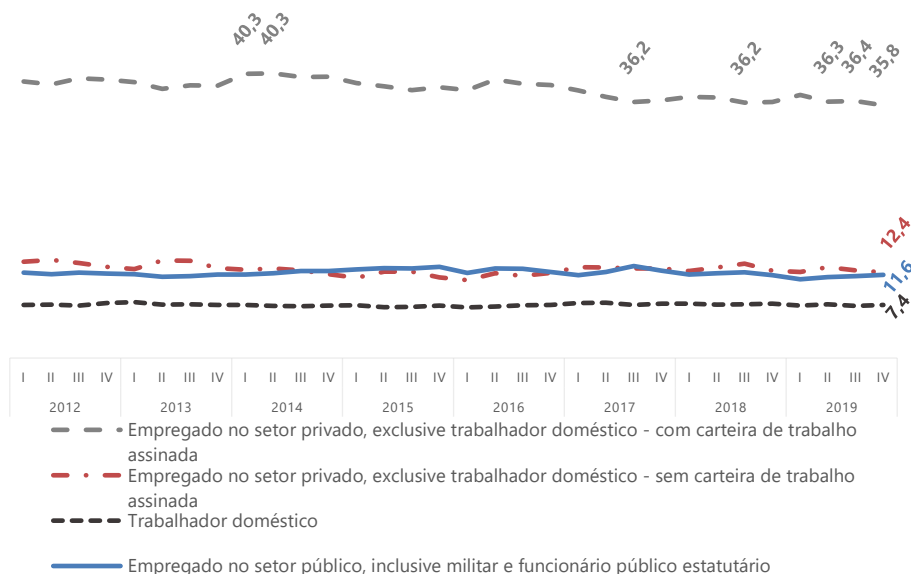


A proporção de empregados passou de 67,8%, no terceiro trimestre, para 67,2% da força de trabalho ocupada no quarto trimestre de 2019; a de empregadores passou de 5,3% para 5,4%; a de trabalhadores familiares auxiliares passou de 2,7% para 2,5%.

O contingente de empregados com carteira de trabalho assinada passou de 36,4% para 35,8% assim como os sem carteira, que passaram de 12,4% para 12,1%. Na direção oposta, destaca-se o aumento da participação dos trabalhadores por conta própria de 24,2% para 24,9% e a dos empregados no setor público, de 11,6% para 11,8% no período. Já os trabalhadores domésticos passaram de 7,4% para 7,5%.

**Gráficos 4.2: Percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal, em relação a força de trabalho ocupada, somente Empregados**

Minas Gerais – 1º trim. 2012 - 4º trim. 2019 – (%)



O **rendimento médio real**, habitualmente recebido por mês, de todos os trabalhos, da população ocupada em Minas Gerais foi de R\$ 1.928 no quarto trimestre de 2019, equivalente a 85,3% da média nacional no mesmo período.

Na comparação com igual trimestre no ano anterior, apresentou queda de -2,7%, resultado explicado principalmente pelo surgimento de novos postos de trabalho com menor remuneração em relação aos perdidos.

## **Expediente**

### **FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**

Presidente  
Helger Marra Lopes

Vice-presidente  
Monica Moreira Esteves Bernardi

### **DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES**

Eleonora Cruz Santos

### **Núcleo de Indicadores Popacionais**

Denise Helena França Marques Maia

### **Equipe Técnica**

Denise Helena França Marques Maia  
Glauber Flaviano Silveira  
Nícia Raies Moreira de Souza  
Maria Ramos de Souza  
Plínio Campos de Souza  
Renato Vale Santos

### **Diagramação**

Livia Cristina Rosa Cruz

### **Arte Gráfica**

Bárbara Andrade

## **Informações para imprensa**

### **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.  
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

### **NÚCLEO DE INDICADORES POPACIONAIS**

denise.maia@fjp.mg.gov.br

